



TRISMO COMO COMPLICAÇÃO PÓS CIRÚRGICA ASSOCIADO A EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES

KALINNY XAVIER DOMINGOS LOURENÇO; BEATRIZ KELY PEREIRA GOMES; AMANDA VICTÓRIA VERISSIMO DA SILVA; ANDREIA ERIVANIA DA SILVA

Introdução: Os terceiros molares são elementos dentários que podem não erupcionar no tempo considerado habitual, devido a sua complexidade de posição comparados aos demais dentes e até mesmo a camada de tecido mole que os sobrepõem. Deste modo, pode-se definir tais elementos que não irrompem dentro da cronologia habitual de irrupção, como inclusos ou impactados (SANTOS et al., 2021). Estes elementos acabam por desencadear uma maior probabilidade de complicações pós cirúrgicas como dor, edema, trismo, hemorragias, fraturas de mandíbula e alveolites (PITROS et al., 2020). Tendo em vista tais complicações, este estudo procura revisar a incidência de casos de trismo relacionados a exodontia de terceiros molares impactados. **Objetivo:** Analisar a incidência de casos no qual os pacientes desenvolveram dificuldade de abertura de boca, o trismo, após a exodontia de terceiros molares impactados ou inclusos, por meio de revisão de literatura e análise de dados.

Materiais e Métodos: Para realização do presente estudo foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos relacionados a complicações pós cirúrgicas na exodontia de terceiros molares envolvendo o trismo. Foram utilizadas as bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2020 e 2022. **Resultados:** A principal causa de trismo após a exodontia de terceiros molares está relacionada a traumatismo e inflamações envolvendo os músculos da mastigação, por serem perfurados com múltiplas injeções que penetram o músculo, geralmente o pterigoideo medial, durante a anestesia por bloqueio do nervo alveolar inferior e proporcionar uma inflamação local ou uma contração das fibras musculares que causa uma restrição na abertura da boca. Foi constatado também que o tempo de cirurgia está ligado a maior ou menor incidência de trismo, uma vez que em pacientes submetidos a um menor tempo cirúrgico existe um menor trauma sendo exercido sobre o músculo em questão. **Conclusão:** Conclui-se, deste modo, que ao se realizar a exodontia de terceiros molares deve-se preconizar realizar a cirurgia de forma rápida, segura e menos traumática, evitando traumas musculares desnecessários para impedir que maiores desconfortos sejam advindos para o paciente após tal procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Trismo, Terceiros, Exodontia, Complicações, Trauma.